

Esta é apenas mais uma história de FDUC.

É minha, podia ser tua,.....ou de qualquer um dos muitos estudantes que, como eu, tiveram o privilégio estudar num sítio com memória e tradição. A minha passagem pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra teve muito de contestação e outro tanto de proactividade. Na faculdade aprendi duas coisas que levei de Coimbra para a vida: o respeito democrático por uma opinião divergente, desde que bem fundamentada, e a consciência de que o impossível, se bem construído, é apenas uma coisa possível que ainda não aconteceu. Estas duas aprendizagens fizeram-me desdramatizar alguns dos mitos com que me deparei mal saí da faculdade. Não restam dúvidas, que nos dias que correm, a competição é desmesurada e já não basta ser-se bom para se garantir um emprego. A realidade é dura, e quando o *networking* não é dourado, é preciso ser completo, versátil e, acima de tudo, confiante.

Em 2006, terminei o curso com um Erasmus na bela Barça. Aos que ainda estão a tempo, aconselho vivamente, é uma experiência única, de tal forma indescritível que me recuso a falar dela. A vontade de conhecer mundo, levou-me para Londres, onde fiz um “*upgrade*” no inglês e tive uma pequena experiência de trabalho. Falo-vos destas experiências porque profissionalmente são muito valorizadas, não só pelo desenvolvimento linguístico que potenciam, mas também porque revelam adaptabilidade.

Voltei para Portugal a convite de um grupo recém-formado de PME’s portuguesas. Depois de um ano a fazer implementação de projectos, considerei que o meu primeiro emprego já não teria muito para me ensinar. Inscrevi-me em todos os sites de emprego que conhecia, em Portugal, Inglaterra e Espanha. De facto, já lá vão os tempos em que seria legítimo esperar encontrar um emprego à porta de casa. Fiz da procura, um outro emprego e metodicamente enviava cerca de 40 currículos por mês, sempre com uma carta de apresentação adaptada ao anúncio em questão.

Alguns meses volvidos, comecei a desmotivar, sem perceber o que estava a falhar, para além de falar quatro línguas e ter terminado a licenciatura com mais de 16 valores de média, tinha dado provas, quer da minha dinâmica quer da minha versatilidade.

Um dia ligaram - me da *SONAE*, na sequência de uma candidatura que tinha feito para a função de gestor comercial, dois meses antes, na Feira de Emprego Virtual - Universia. Acabei por ficar com o lugar. Apesar de nunca me ter imaginado naquele tipo de função, percebi que muitas vezes o mais importante é estar no mercado de trabalho. Fora do sistema as oportunidades escasseiam.

Meses depois, recebi o contacto da Deloitte para ir às entrevistas. Hoje faço consultoria fiscal. Depois de 8 anos de estudo e já a terminar a minha segunda licenciatura - em Direito -, sinto que todo o esforço foi compensado, ainda que saiba que esta viagem não fica por aqui. . .